**SABERES DOCENTES EM MÚSICA: UM ESTADO DO CONHECIMENTO NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES**

Romário Pereira da Silva

Mestrando em Ensino pelo POSENSINO – UERN/UFERSA/IFRN

romaedmusical@gmail.com

Giann Mendes Ribeiro

Professor nas Instituições UERN/IFRN

giannribeiro@gmail.com

**Resumo:** O presente artigo trata-se de um estado do conhecimento sobre o tema saberes docentes em música. Tem como objetivo investigar como os saberes docentes tem sido discutido na área da educação musical. A fonte de pesquisa ficou centrada somente no catálogo de teses e dissertações da CAPES, no qual encontro as pesquisas dos programas de pós-graduação, no Brasil. A linha do tempo ficou entre os anos de 2005 – 2016, englobando os trabalhos relacionado com o tema. A fundamentação do estado do conhecimento está embasa na pesquisa de Romanowski (2006), na qual é apresentado a importância de se mapear trabalhos e pesquisas relacionados com um determinado tema. Para a realização desta pesquisa, utilizamos a Pesquisa Bibliográfica. No tocante à obtenção dos resultados, fizemos os seguintes procedimentos metodológicos: seleção das publicações relacionadas com a temática (saberes docentes), leitura dos resumos e partes específicas dos trabalhos, análise crítica em relação aos textos, criação de categorias e apresentação dos resultados alcançados. A partir dos resultados obtidos, foi possível constatar que os saberes docentes são discutidos em diversos contextos, dentro da área da música, sendo eles: saberes docentes na prática pedagógico-musical; saberes docentes na prática instrumental; saberes docentes na formação de professores para o ensino de música; saberes docentes na educação musical inclusiva; e os saberes docentes para o ensino de música em projetos sociais. Nesse sentido, as pesquisas sobre os saberes docentes estão relacionadas com o papel do professor de música em contextos diversos, situando seus saberes na sua própria prática e na reflexão sobre a prática.

**Palavras chave.** Saberes Docentes; Educação Musical; Estado do Conhecimento.

**1 Introdução**

Os saberes docentes envolvem uma junção de vários saberes, sendo eles: saberes disciplinares, saberes curriculares, saberes profissionais e saberes experimentais. Esses conhecimentos são adquiridos na academia ou no cotidiano dos professores, tendo em vista que o professor de música da educação básica é um ser que pensa e reflete sobre a sua prática educativa musical.

Entendemos o termo “saberes docentes” como sendo a soma das várias experiências de cada indivíduo, nos vários contextos nos quais ele está inserido. Nessa perspectiva

Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experimentais (TARDIF, 2012, p. 36)

A construção desses saberes está ligada aos vários contextos que fazem parte das vivências dos professores. A partir do saber é possível fomentar aprendizagem e proporcionar formação para o professor (TARDIF, 2012). A formação do educador deve estar centrada no ato de ensinar e na articulação dos saberes. O autor comenta que “Ensinar é mobilizar uma ampla variedade de saberes” (p. 21).

Nesse sentido, com base no tema desta pesquisa, sobre a formação de professores para o ensino de música na Educação Básica, tendo o objetivo de investigar como os saberes docentes tem sido discutido na área da educação musical, faz-se necessário a construção de um Estado da Arte ou Estado do Conhecimento, visando mapear o que tem sido desenvolvido a respeito do tema.

**2 O Estado do Conhecimento**

O estado da arte se configura como um mapeamento de pesquisas sobre um determinado tema. Para Romanowski (2006), “Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento” (p.39). Isso possibilita o contato direto com diversas produções, proporcionando aproximação com o tema em foco. A autora comenta que o estado do conhecimento é caraterizado quando a pesquisa fica situada em apenas um determinado local de buscas (ROMANOWSKI, 2006). Nessa perspectiva, diante da necessidade de conhecer as publicações sobre os saberes docentes na área da música, o foco desta análise está centrado nas pesquisas publicadas e disponibilizadas no Catálogo de Tese e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior – CAPES, na qual estão disponíveis os trabalhos dos programas de pós-graduação *stricto senso*, no Brasil. Isto caracteriza esta como um estado do conhecimento.

**3 Metodologia**

Este trabalho segue os procedimentos metodológicos de uma pesquisa bibliográfica, uma vez que “é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores” (SEVERINO, 2007, p.122). Nesse sentido, esta modalidade de pesquisa mapeia determinadas obras em torno de um tema específico, com base em pesquisa já realizadas. Nessa perspectiva, Gil (2002) comenta que esse tipo de pesquisa é desenvolvida a partir de materiais já produzidos. O autor salienta:

As fontes bibliográficas mais conhecidas são os livros de leitura corrente. No entanto, existem muitas outras fontes de interesse para a pesquisa bibliográfica, tais como: obras de referência, teses e dissertações, periódicos científicos, anais de encontros científicos e periódicos de indexação e de resumo (GIL, 2002, p.64).

É importante que o pesquisador já tenha em mente os possíveis locais de busca. Nesta pesquisa, a fonte escolhida foi o catálogo de teses e dissertações da CAPES. Gil (2002) ainda comenta que “fontes desta natureza podem ser muito importantes para a pesquisa, pois muitas delas são constituídas por relatórios de investigações científicas originais” (p.66). Ter clareza no tema e saber onde procurar e quais fontes trabalhar é fundamental para o desenvolvimento de uma pesquisa.

Seu caráter é descritivo, pois, apresento os objetivos, procedimentos metodológicos, bem como os resultados, das pesquisas encontradas.

Para obtenção das informações desta pesquisa, utilizamos apenas um único descritor, “saberes docentes”, resultando em um total de 1552 trabalhos, uma vez que o descritor é abrangente, envolvendo várias áreas de conhecimento. A partir dos filtros, realizados no banco da CAPES. O primeiro filtro foi na Grande área de Conhecimento (Linguística, letras e artes), em seguida na Área de conhecimento (Artes e Música), e por fim, nos programas de pós-graduação em artes e em música. Chegamos a um total de 21 trabalhos, obedecendo a temática em questão.

Após todas as filtragens serem realizadas, fizemos leituras de todos os resumos e selecionamos apenas 19 trabalhos, sendo 17 dissertações de mestrado e duas teses de doutorado, entre os anos de 2005 – 2018, pois, tratavam do tema em questão, estando de acordo com a posposta desta pesquisa.

Tabela 1: Total de Pesquisas Encontradas

|  |  |
| --- | --- |
| **Teses e Dissertações encontradas Entre os anos de 2005 – 2016** | **Quantidade de Trabalhos** |
| Teses | 2 |
| Dissertações | 17 |
| **Total** | **19** |

Fonte: Elaborada pelos autores (2018)

A partir das leituras dos resumos e partes especificas do corpo do texto, descrevemos, de forma sucinta, o contexto de cada investigação, seus objetivos, metodologia utilizada, bem como os resultados obtidos.

**4 Análise do Dados e Resultados**

Com base nos dados obtidos, foi possível organizar as pesquisas em categorias diversas. Isso nos possibilitou visualizar como o tema é abrangente e engloba aspectos distintos, dentro da área da educação musical. Os resultados alcançados em outras pesquisas possibilitam contribuições para o pesquisador que está imerso no tema (SEVERINO, 2007).

Tabela 2: Distribuição das Pesquisas por Categorias

|  |  |
| --- | --- |
| **Categorias** | **Quantidade de Trabalhos** |
| Saberes Docentes na Prática Pedagógico-Musical Escolar | 4 |
| Saberes Docentes na Prática Instrumental | 6 |
| Saberes Docentes na Formação de Professores | 4 |
| Saberes Docentes no Contexto Inclusivo | 2 |
| Saberes Docentes em Projetos Sociais | 3 |
| **Total** | **19** |

Fonte: Elaborada pelos autores (2018)

**Saberes Docentes na Prática Pedagógico-Musical Escolar:** Em sua pesquisa, Azevedo (2007) buscou investigar como os estagiários de música desenvolvem sua ação pedagógica a partir dos saberes docentes. Foi usada, como metodologia o estudo de casos, visando investigar como a prática docente dos estagiários era desenvolvida. Na coleta de dados foram utilizadas: entrevistas, gravações e análise dos documentos dos estagiários. Os resultados obtidos apontaram para a natureza própria, no desenvolvimento dos saberes dos estagiários em suas práticas. Sendo esses chamados de saberes experimentais ou saberes da ação pedagógica.

Em sua pesquisa, Lopes (2010) buscou compreender como os professores generalistas ministram a disciplina de música, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O foco está centrado na atuação. Para a metodologia foi usado o estudo de multicasos com abordagem qualitativa. Na coleta dos dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas e observações estruturadas não-participantes. Os resultados apontaram para a complexidade na construção e na mobilização de conhecimentos musicais e pedagógicos na atuação desses professores generalistas.

Abreu (2015) buscou compreender as concepções de educadores musicais sobre o ensino da música no ensino fundamental em escolas da rede púbicas de ensino em Natal-RN. Ele aponta para a importância de se investigar as concepções de educadores musicais, pois, a partir dessa investigação é possível refletir sobre a formação dos mesmos e sua atuação no ambiente escolar, além de percebermos como eles pensam e refletem sobre sua prática.

Sua pesquisa envolveu oito educadores musicais. Nos resultados obtidos, o autor comenta a respeito da preocupação dos professores em transmitir conhecimento aos alunos, gerando um senso crítico nos mesmos, uma identidade cultural/musical.

Em seu trabalho, Oliveira (2018) buscou investigar as práticas de sete professores de música do município do Rio de Janeiro, tendo como base os saberes docentes. O método proposto foi a entrevista de não dirigida e no tratamento dos dados foi usada a Análise Temática (AT). Nos resultados obtidos, o autor aponta que mesmo com as dificuldades enfrentadas pelos professores, existe vários saberes que foram desenvolvidos nas práticas cotidianas dos professores, o que resulta em fazer um bom trabalho.

**Saberes Docentes na Prática Instrumental:** A pesquisa de Araújo R. (2005) objetivou investigar os saberes norteadores na prática pedagógica de professores de piano. Foi utilizado um estudo de multicasos com três professoras bacharéis em música. Os resultados apontaram para uma tipologia específica de saberes nesses estudos, a partir do elemento temporal.

A pesquisa de Gemesio (2010) buscou conhecer os saberes que os professores de piano, em início de carreira, mobilizam na prática docente. A metodologia utilizada foi um estudo de caso com abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados foram usadas entrevistas semiestruturadas e observações participantes. Os resultados obtidos demonstraram que o conhecimento dos professores está diretamente relacionado com a formação musical e as experiências musicaisdo cotidiano. A autora destaca a mobilização dos saberes experimentais na atuação docente dos professores.

Na pesquisa de Soares (2014), a autora buscou identificar quais os saberes necessários à prática do regente de coro juvenil, sob a perspectiva dos próprios regentes, que atuam nesses espaços. A metodologia proposta foi um estudo de multicasos com abordagem qualitativa. Os procedimentos metodológicos para a coleta de dados foram observações e entrevistas semiestruturadas. A autora constatou que os saberes dos regentes vão de encontro com a literatura própria do canto coral, mostrando uma busca constante em suas pesquisas e na formação continuada.

O trabalho de Caimi (2014), teve o objetivo de compreender como se deu a formação pedagógica de dois professores de violão de Bacharelado. A metodologia utilizada foi o estudo de casos múltiplos, sendo adotada a abordagem qualitativa. O método utilizado foi o estudo de caso múltiplo e os procedimentos de coleta de dados se basearam na entrevista semiestruturada. Os resultados obtidos indicaram que a Formação Pedagógica dos participantes é composta por influências que são construídas a partir de contextos distintos, escolares e não-escolares e pelos saberes docentes.

Em sua pesquisa, Modolo (2015) objetivou investigar a formação musical oferecida em quatro cursos superiores que incluem a guitarra elétrica no Brasil e de que maneira as questões pedagógicas fazem parte da formação oferecida. A proposta metodológica foi um estudo de casos múltiplos e foi adotada uma abordagem qualitativa envolvendo quatro universidades brasileiras que oferecem cursos de guitarra elétrica (bacharelado e licenciatura em instrumento). Os dados foram coletados a partir de documentos das instituições participantes, através de entrevistas com os professores de guitarra elétrica e observações de aulas nos cursos de licenciatura em instrumento e bacharelado pesquisados. Através dos resultados, o autor destaca que as aulas de instrumento estão focadas na formação do instrumentista e que os professores participantes aprenderam a partir da prática a atuarem como docentes de guitarra elétrica. Outro ponto destacado pelo autor está relacionado com a possibilidade de formação pedagógica nos cursos investigados a partir de disciplinas obrigatórias (no caso das licenciaturas) e optativas (no caso dos bacharelados.

Em sua pesquisa, Amaral (2017) objetivou conhecer e refletir sobre quais saberes docentes estão presentes na prática pedagógico-musical de três maestros de bandas de música. Foi utilizado o estudo de multicasos, tendo como instrumento de coleta: entrevistas semiestruturadas e observações dos ensaios. Em seus resultados, o autor comenta sobre a importância de formação inicial voltada para o contexto de bandas de música, uma vez que esses profissionais são reflexivos na sua atuação pedagógico-musical.

**Saberes Docentes na Formação de Professores:** Em sua pesquisa, Goss (2009) buscou investigar a preparação oferecida nos cursos de formação de professores de música para a atuação em escolas livres. A metodologia foi dividida em duas etapas: na primeira foi feito uma pesquisa exploratória e na segunda foi utilizado o estudo de caso com abordagem qualitativa. Os resultados apontaram para licenciados aptos para atuarem nas escolas livres de música.

A pesquisa de Nascimento (2015) objetivou analisar a articulação de saberes docentes que o subprojeto de música do PIBID/UFRN proporciona no processo formativo docente dos bolsistas participantes. Como metodologia, foi aplicada a abordagem qualitativa através do método do estudo de caso. Os instrumentos usados para a coleta de dados foram: entrevistas semiestruturadas, e análise dos documentos. Em seus resultados, a autora apresenta o PIBID como um instrumento potencializador na formação de professores e na construção e reconstrução dos saberes docentes na formação inicial em música.

Em sua pesquisa, Silva (2017) investigou os indícios da emergência da profissionalidade de estagiários de um curso de licenciatura em música. Foi utilizado uma abordagem qualitativa, sendo a pesquisa de caracterizada como um estudo de caso. A coleta dos dados foi por meio de observações, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos. Nos resultados obtidos, a pesquisa indicou que o estágio pode gerar outros aspectos, que vão além dos saberes docentes. Esses aspectos se relacionam com a emergência da profissionalidade e aproxima o licenciando da profissão a qual está se formando.

Em sua pesquisa, Bichels (2017) buscou investigar como os saberes docentes são mobilizados pelos professores de violão no contexto de uma escola livre de música. A metodologia parte de uma abordagem qualitativa. Os dados foram colhidos a partir de documentos disponibilizados pela escola, planos de aula dos professores, entrevistas semiestruturadas, filmagens e observações de suas aulas. Os resultados apontaram para a mobilização e articulação dos saberes na prática cotidiana dos professores.

**Saberes Docentes no Contexto Inclusivo:** No trabalho de Cavalcanti (2014), a autora investigou os vários aspectos nas práticas musicais de uma professora do ensino fundamental de uma escola Waldorf, em contexto inclusivo. Nessa perspectiva, buscou identificar a construção dos saberes na prática pedagógica desta professora, bem como suas concepções sobre a educação inclusiva e o fazer musical. O método utilizado foi o estudo de caso, numa abordagem qualitativa. Os dados foram construídos a partir de observações participantes, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos. Em seus resultados, a autora aponta para a importância da participação de toda a comunidade escolar na valorização e apoio ao desenvolvimento cognitivo, social e humano, uma vez que o estudo permeou a inclusão em sala de aula. Nesse sentido, ela comenta que o acompanhamento das práticas pedagógicas da professora investigada evidenciou a importância dos saberes ao longo da atuação docente e a importância destes na inclusão de alunos com deficiências.

A pesquisa de Silva (2015), analisou a prática pedagógica musical mediada por intérprete no contexto de musicalização inclusiva para surdos. Teve como objetivo compreender como se desenvolvia tal prática dentro de uma escola específica de música em Uberlândia–MG. Foi utilizada a abordagem qualitativa. O método usado foi o estudo de caso único e para a coleta dos dados foram usadas entrevistas e observações. Os resultados apontam para algumas questões inerentes à tríade professor - intérprete-surdo, os desafios a serem superados em uma sala de aula inclusiva, sem ter formação/capacitação, e questões que envolvem legislação que ampara esta modalidade de ensino.

**Saberes Docentes para o Ensino de Música em Projetos Sociais:** O trabalho de Sául (2013) teve como objetivo investigar as perspectivas das professoras da disciplina de Artes, em alguns CEEBJAs, tendo como foco os saberes necessários para ensinar música. A metodologia utilizada foi um estudo de entrevistas. O instrumento de coleta de dados foi através de entrevistas semiestruturadas. Os resultados apontaram para professoras que não possuem formação específica em música. Nesse sentido, as professoras desenvolvem seus saberes a partir de suas próprias pesquisas, buscando aprimoramento para suas práticas musicais. O saber experimental é desenvolvido nas vivências diárias, na atuação das professoras.

Em seu trabalho, Santos (2014) buscou compreender como os saberes docentes norteiam a prática de educadores musicais em projetos sociais. A metodologia foi através de três estudos de caso, com abordagem qualitativa. A partir dos resultados, a construção dos saberes dos docentes está fundamentada na história de vida, na formação universitária, nas experiências do cotidiano e na atuação profissional de cada um. A autora comenta que a atuação docente nos projetos sociais apresenta trocas de saberes, aprendizado coletivo, auxílio no desenvolvimento musical e humano dos alunos.

Já em sua pesquisa, Araújo (2016) objetivou compreender como se constituem os saberes docentes de um professor de música atuante no projeto social SESC Cidadão. Na metodologia, foi utilizado o estudo de caso tendo observações, entrevistas semiestruturadas, pesquisa documental e estudos bibliográficos como principais instrumentos de coleta. Em seus resultados, o autor comenta que os saberes docentes são construídos ao longo da trajetória do professor. São as experiências vivenciadas na prática. Para ele, esses saberes docentes se articulam na prática do professor.

**5 Considerações Finais**

Com base nas leituras dos trabalhos foi possível constatar perspectivas distintas a respeito dos saberes docentes, na área da música. Embora todas as pesquisas envolvam os saberes nas ações ou práticas musicais, o tema é bastante abrangente e situa-se em contextos diversos. Os resultados apontaram para cinco contextos específicos, sendo eles: saberes docentes na prática pedagógico-musical; saberes docentes na prática instrumental; saberes docentes na formação de professores para o ensino de música; saberes docentes na educação musical inclusiva; e os saberes docentes para o ensino de música em projetos sociais. Esses textos possibilitaram compreender como os saberes docentes tem sido desenvolvido na área da educação musical, gerando entendimento sobre o papel do professor reflexivo no tocante à sua própria prática e seus saberes no exercício docente.

Embora o estado do conhecimento tenha possibilitado mapear este tema, no catálogo de teses e dissertações da CAPES, torna-se necessário a construção de um estado da arte, visando investigar, de forma mais abrangente, como o tema tem sido abordado e discutido, tanto em periódicos, anais de congressos e fontes diversas.

Pensamos que o tema é relevante e carece ser mapeado e discutido.

**Referências**

ABREU, Washington Nogueira. **Concepções dos educadores musicais sobre o ensino de música na educação básica da rede pública municipal da cidade do Natal/RN.** Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

AMARAL, Jose Herikson Dantas do. **SABERES DOCENTES EM BANDAS DE MÚSICA: UM ESTUDO MULTICASO COM TRÊS MAESTROS NO ALTO OESTE POTIGUAR. Dissertação (**Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

ARAÚJO, José Magnaldo de Moura. **Saberes Docentes na Prática do Professor de Música do Projeto SESC Cidadão.** Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

ARAÚJO, Rosane Cardoso de. **Um estudo sobre os saberes que norteiam a prática pedagógica de professores de piano [manuscrito].** Tese (Doutorado em MÚSICA) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho Cascelli de. **Os saberes docentes na ação pedagógica dos estagiários de música: dois estudos de caso.** Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

BICHELS, Roveli. **Atuação docente no ensino de violão em um contexto de escola livre de música**. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituição de Ensino: Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

CAIMI, Roberto Leonardo. **A formação pedagógica de dois professores de violão de curso de Bacharelado em música no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Artes), Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

CAVALCANTI, Francisca Maria Barbosa. **Saberes do professor de classe de uma escola Waldorf: práticas musicais em contexto inclusivo. Dissertação (**Mestrado em Música) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

GEMESIO, Claudia Mara Costa Perfeito. **...”EU ENSINO DA MESMA FORMA QUE APRENDI”: PRÁTICAS E SABERES DE TRÊS PROFESSORES DE PIANO EM INÍCIO DE CARREIRA, LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – MÚSICA, HABILITAÇÃO - PIANO. Dissertação (**Mestrado em MÚSICA) – Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo, Editora Atlas, 2002.

GOSS, Luciana. **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA A ESCOLA LIVRE DE MÚSICA. Dissertação (**Mestrado em MÚSICA) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

LOPES, Josiane Paula Maltauro. **O ensino de música nos anos iniciais em duas escolas de Vera Cruz do Oeste-PR. Dissertação (**Mestrado em MÚSICA) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

MODOLO, Thiago Grando. **A FORMAÇÃO MUSICAL E PEDAGÓGICA EM QUATRO CURSOS SUPERIORES DE GUITARRA ELÉTRICA NO BRASIL. Dissertação (**Mestrado em MÚSICA) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

NASCIMENTO, Catarina Aracelle Porto do. **PIBID MÚSICA – UFRN: a formação de professores em articulação com os saberes docentes. Dissertação (**Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

OLIVEIRA, Andre Santos Ferreira de. **DO QUE É POSSÍVEL “DAR CONTA”? PROFICIONALIZAÇÃO E SABERES DOCENTES NA PRÁTICA DE PROFESSORES DE MÚSICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”.** Diálogos Educacionais, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006.

SANTOS, Elisama da Silva Goncalves. **EDUCAÇÃO MUSICAL EM PROJETOS SOCIAIS: OS SABERES DOCENTES EM AÇÃO.** Dissertação (Mestrado em MÚSICA) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

SÁUL, Tiago Scalvenzi. **O ENSINO DE MÚSICA NA EJA: SABERES DOCENTES DE PROFESSORES DOS CEEBJAS DE CURITIBA-PR. Dissertação (**Mestrado em MÚSICA) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SILVA, Aline Clissiane Ferreira da. **A profissionalidade emergente de estagiários de um curso de licenciatura em música: um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

SILVA, Gislaine Sousa. **A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM MUSICALIZAÇÃO INCLUSIVA PARA ALUNOS SURDOS NO CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA CORA PAVAN CAPPARELLI: AS RELAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM MEDIADAS POR INTÉRPRETE. Dissertação (**Mestrado em ARTES) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

SOARES, Rogeria Tatiane. **O REGENTE COMO EDUCADOR MUSICAL: SABERES PARA A PRÁTICA DO CANTO CORAL COM ADOLESCENTES. Dissertação (**Mestrado em MÚSICA) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.**Tradução de Francisco Pereira. 13 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.